



Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO
EXERCÍCIO 2018

P
 SB
 K
 A
 J

Índice

1. Nota Introdutória.....	1
2. Caracterização do Centro Hospitalar	2
Missão, visão e valores	3
Missão.....	3
Visão.....	3
Valores.....	3
Orientação Estratégica	3
Análise do ambiente interno e externo (SWOT)	4
Pontos Fortes.....	4
3. Atividades Previstas e Recursos para 2018.....	6
Principais medidas de intervenção estratégica (MIE)	6
Atividade assistencial para 2018.....	7
Melhoria da eficiência organizacional.....	10
Sustentabilidade Económico Financeira	11
Plano de Investimentos.....	13
Plano de Recursos Humanos	13
4. Demonstrações Financeiras Previsionais	15
Evolução dos Proveitos	19
Evolução dos Custos.....	19
Balanço e estrutura patrimonial.....	20
Mapa Fluxos de Caixa.....	23
5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão	24
Objetivos de Gestão	24
Gestão do Risco Financeiro	24
Evolução do Prazo Médio de Pagamento	25
Resultados Obtidos.....	25
Frota Automóvel.....	26
Medidas de Redução de Gastos Operacionais.....	26



1. Nota Introdutória

A acessibilidade aos cuidados de saúde, um dos principais desafios do Serviço Nacional de Saúde e foco de constante preocupação dos utentes, merece-nos particular atenção no ano de 2018, por forma a dar continuidade aos resultados alcançados no ano transato. Os resultados alcançados, fruto de esforço conjunto de uma grande equipa de profissionais, permitiram o incremento da atividade desenvolvida em consulta externa, internamento, cirurgias e observações urgentes. Ainda a este respeito, visionando as expetativas dos utentes, importa continuar a redução dos tempos de espera para a consulta externa nas especialidades médicas mais críticas e a redução dos tempos médios de espera para cirurgia.

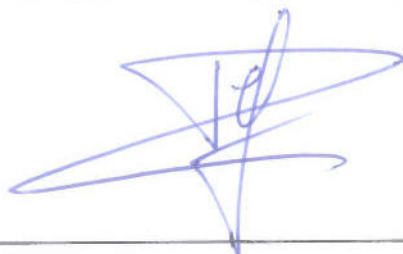
Do conhecimento adquirido desde 3 novembro 2016, o Conselho de Administração considera que o Centro Hospitalar apresenta alguns constrangimentos ao nível da acessibilidade aos cuidados de saúde no âmbito da consulta externa e cirurgia que importa continuar a debelar, nomeadamente através de políticas ativas de reforço dos recursos humanos do CHBM, com destaque para o quadro médico em especialidades carenciadas neste Centro Hospitalar e a reposição do quadro de pessoal de enfermagem.

O ano 2018 será marcado no Centro Hospitalar Barreiro Montijo pela remodelação do Serviço de Urgência Geral e parte do Serviço de Urgência de Ginecologia/ Obstetrícia e Pediátrica, com uma duração de cerca de 6 meses, que impacta na atividade da maioria dos serviços hospitalares. Assim, para ser possível manter o serviço de urgência a funcionar, será reconvertido o espaço físico da unidade funcional da consulta externa, albergando temporariamente o serviço de urgência geral, mantendo parte dos gabinetes adstritos às consultas externa em funcionamento. Os serviços de internamento de especialidade passarão também a disponibilizar gabinetes de consulta externa das respetivas especialidades.

No que respeita ao compromisso assumido com a tutela em sede de Contrato-Programa 2018, a atividade assistencial contratualizada origina um acréscimo do financiamento total em 1,3% face ao contrato homólogo, ainda assim deficitário uma vez que se prevê um EBITDA negativo que ultrapassa os 15 milhões de euros. Neste âmbito, não pode ser escamoteado o facto do atual modelo de financiamento do Centro Hospitalar determinar, fatidicamente, ao longo dos últimos anos, um desequilíbrio financeiro que muito condiciona o exercício gestor desta Instituição e coarta significativamente a ação do Conselho de Administração em termos de investimento e desenvolvimento sustentado da instituição hospitalar.

Ancorado no lema do CHBM "Juntos cuidamos", confiante na capacidade, envolvimento e motivação dos profissionais estamos convictos que o ano de 2018 irá dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido no ano de 2017 e possibilitará concretizar muitos dos projetos ambicionados, em prol do aumento da satisfação, no reforço da confiança e no reconhecimento dos nossos utentes.

O Presidente do Conselho de Administração



Handwritten marks in blue ink: a stylized 'Z', a scribble, a star-like shape, and a signature.

2. Caracterização do Centro Hospitalar

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) foi criado a 1 de Novembro de 2009, através do Decreto-lei n.º 280/2009 de 6 de Outubro, com a natureza de entidade pública empresarial, por fusão do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE e do Hospital Distrital do Montijo.

O CHBM presta assistência ao nível do Internamento, Consulta Externa, Urgência, Hospital de Dia, Assistência Domiciliária e assegura, praticamente, todos os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica daí decorrentes.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a Instituição serve uma população com cerca de 215 mil habitantes.

A atividade no ano 2018 terá como prioridade a melhoria dos tempos de resposta às necessidades dos cidadãos em especial nas especialidades com maiores tempos de espera para consulta e cirurgia, o que envolve a necessidade de incremento da atividade assistencial e uma monitorização permanente da situação económico-financeira, para cumprimento das metas estabelecidas com a tutela.

Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se desde então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.

Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas.

Em 2 de Maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.

No dia 1 de agosto de 1967, o Hospital passou a denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de Fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, sendo dotado das respetivas valências básicas.

Desde a constituição do Centro Hospitalar, foi promovida a reorganização dos serviços clínicos, de apoio e de suporte, por forma a eliminar, sempre que possível, a redundância dos serviços, mantendo-se a oferta base da carteira de serviços, a que acresceu uma unidade de cirurgia do ambulatório em 2012, a instalação de uma Unidade de Cuidados Paliativos na Rede

P

S

A

d

X

de Cuidados Continuados em Abril de 2010 e o reforço da capacidade do serviço de Radioterapia, com a aquisição do segundo Acelerador Linear em Dezembro de 2010.

Para o ano 2018 o CHBM funcionará com um Internamento médio de 390 camas (para 21 especialidades), Consultas Externas (27 principais especialidades, repartidas por 115 subespecialidades de consultas médicas, a que acresce atividade desenvolvida por outros técnicos de saúde, como sejam consultas de Psicologia, de Nutrição ou de Farmacologia), Urgência Médico-Cirúrgica (Geral, Obstétrica-Ginecológica, Pediatria), Urgência Básica, 13 especialidades de Hospital de Dia e diversos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (Imagiologia, Patologia Clínica, Anatomia Patológica, Medicina Física e de Reabilitação, Radioterapia e Imunohemoterapia).

Missão, visão e valores

Missão

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo EPE tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados a todos os cidadãos no âmbito das responsabilidades e capacidades das unidades hospitalares que o integram, Hospital do Barreiro e Hospital do Montijo, dando execução às definições de políticas de saúde a nível nacional e regional, aos planos estratégicos superiormente aprovados.

Visão

Ser uma instituição de referência para a comunidade e uma referência nacional.

Valores

- Humanização e não discriminação;
- Respeito pela dignidade individual de cada doente;
- Atualização face aos avanços da investigação e da ciência;
- Excelência técnico-profissional;
- Ética profissional;
- Promoção da multidisciplinaridade;
- Respeito pelo Ambiente.

Orientação Estratégica

Manutenção da capacidade de resposta instalada para a procura de cuidados de saúde diferenciados na área de influência do CHBM, EPE, procurando prestar os cuidados necessários, atempados e adequados ao seu nível de diferenciação.

[Handwritten initials and marks]

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

Pontos Fortes

1. Boa estrutura materno-infantil e oncológica;
2. Boa estrutura de cirurgia do ambulatório;
3. Área de compras e Aprovisionamento robusta e organizada;
4. Potencialidades da radioterapia (resposta a toda a Península de Setúbal e a utentes provenientes do Hospital de Vila Franca de Xira);
5. Forte cultura organizacional de procedimentação e certificação/acreditação;
6. Contratualização interna instituída.

Pontos Fracos

1. Estrutura de custos fixos com Recursos Humanos muito pesada, designadamente nos Contratos de Trabalho em Funções Públicas;
2. Elevada média etária dos Recursos Humanos;
3. Fraco espírito de Grupo;
4. Estrutura física a necessitar de intervenções significativas pontuais;
5. Repartição de Recursos Humanos críticos por dois polos de actividade assistencial;
6. Falta de recursos humanos em áreas clinicas específicas.

Oportunidades

1. Partilha de recursos e competências com as outras instituições hospitalares da Península de Setúbal, em termos de complementaridade;
2. Articulação efectiva com o ACES Arco Ribeirinho;
3. Fidelização dos profissionais para contratação directa, decorrente das alterações legislativas;
4. Promoção do investimento através da utilização de fundos comunitários;
5. Estratégia Nacional dos Cuidados Paliativos;
6. Localização do 2º aeroporto de Lisboa no concelho do Montijo.

Ameaças

1. *Trade-off* que resultar das negociações com as outras estruturas hospitalares da Península de Setúbal;
2. Segundo concelho mais idoso da ARSLVT (Barreiro), com potencial aumento de custos com o tratamento de doentes e encaminhamento dos doentes crónicos;
3. Características socioculturais e demográficas da zona, agravadas pela crise económica;
4. A área geográfica do Arco Ribeirinho é aquela que detém maior número de camas da RNCCI, com o afluxo de doentes ao Serviço de Urgência do CHBM em fase de agudização;
5. Limitação de Recursos Financeiros para promover o efectivo reajustamento estrutural dos Recursos Humanos e colmatar necessidades de investimento;
6. Construção de novas unidades hospitalares na Península de Setúbal.

No quadro seguinte apresentam-se as especialidades existentes no Centro Hospitalar:






Áreas	Especialidades/Valências	Internamento		Consulta Externa		Urgência		Bloco Operatório		Hospital de Dia		MCDT		
		Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	Urg. Médico Cirúrgica (Barreiro)	Urg. Básica (Montijo)	Central (Barreiro)	UCA (Montijo)	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	
Médica	Medicina Interna	✓	✓	✓	✓	✓ Gera	✓			✓ Diabetes e Autoimunes e Medicina Interna				
	Pneumologia - soamento	✓		✓	✓ Tuberculose					✓		✓		
	Cardiologia - unidade curta duração de cardiologia (UCDC)	✓		✓	✓	✓ Gera		✓				✓		
	Neurologia	✓		✓								✓		
	Oncologia	✓		✓						✓				
	Gastroenterologia	✓		✓						✓			✓ Unidade Técnicas Endoscópicas	
	U.C.I.	✓		✓	Unidade de UCI									
	Infecologia			✓						✓				
	Dermatologia				Referência interna									
	Unidade de Internamento Polivalente de Agudos (UIPA)	✓												
Unidade Cuidados Palliativos	✓			✓ - visitas domiciliares										
Cirúrgica	Cir. Geral	✓		✓	✓	✓ Gera		✓	✓					
	Ortopedia	✓		✓	✓	✓ Gera		✓						
	Urologia	✓		✓	✓			✓	✓	✓		✓		
	Oftalmologia	✓		✓	✓			✓	✓			✓		
	Otorrino	✓		✓				✓				✓		
	Senologia	✓		✓				✓		✓				
	Cir. Plástica	✓		✓	✓			✓	✓					
	Cir. Pediátrica				✓				✓					
	Anestesiologia				✓	✓		✓	✓					
Materno-Infantil	Ginecologia	✓		✓		✓		✓					✓ Exames Especializados	
	Obstetrícia	✓		✓		Obstetrícia Ginecológica		✓						
	Pediatria	✓		✓	✓					✓		✓		
Psiquiatria e S. Mental	Psiquiatria - unidade internamento curta duração (UCD)	✓		✓ - visitas domiciliares	✓ - visitas domiciliares	✓ - unidade de UCD				✓	✓			
	Pedopsiquiatria				✓									
MCDT's	Radioterapia			✓								✓		
	MFR			✓	✓							✓	✓	
	Imunohemoterapia			✓		✓				✓		✓		
	Patologia Clínica					✓						✓	✓	
	Imagiologia					✓						✓	✓	
Anatomia Patológica											✓			

Z
S
A
A
A

3. Atividades Previstas e Recursos para 2018

Principais medidas de intervenção estratégica (MIE)

Para 2018 o CHBM tem como principais focos de actuação quatro áreas distintas de intervenção:

MIE 1. Melhorar o acesso aos cuidados de saúde

- 1.1. Elaborar protocolos de referenciação para a 1.ª Consulta
- 1.2. Promover a alta clínica da consulta de determinadas patologias crónicas
- 1.3. Analisar a taxa e motivos de desmarcação das consultas externas
- 1.4. Promover a realização de atividade cirúrgica adicional
- 1.5. Rever/estabelecer Protocolos com H/CH para resolução de listas de espera para as especialidades mais críticas
- 1.6. Otimizar a capacidade instalada da Unidade de Cirurgia do Ambulatório

MIE 2. Promover a integração de cuidados no SNS

- 2.1. Melhoria da articulação clínica com o ACES, com recurso à PDS
- 2.2. Estabelecer um plano de assistência integrado com a Comunidade para os doentes frequentes
- 2.3. Manutenção e alargamento de protocolos de com o ACES
- 2.4. Protocolo de articulação na área da Patologia Clínica – H. Montijo
- 2.5. Avaliar Capacidade instalada para realização de Colposcopias (âmbito RCCU)
- 2.6. Implementação 2 novos projetos de melhoria e integração de cuidados e consolidação dos projetos piloto lançados em 2017

MIE 3. Promover incremento do desempenho assistencial

- 3.1 Diminuição da Demora Média antes da cirurgia
- 3.2 Implementar altas seguras em articulação com os CSP
- 3.3 Otimização dos suportes de referenciação: EGA e RNCCI e Apoio Domiciliário EIHSCP
- 3.4 Ambulatorização Cirúrgica e Médica
- 3.5 Atualização de documentos de suporte ao registo clínico

MIE 4. Garantir a sustentabilidade financeira

- 4.1. Rever protocolos MCDT com a ARLSVT para maior dinamização e articulação de algumas valências com o ACES Arco Ribeirinho
- 4.2. Identificar novos Projetos de melhoria dos perfis de prescrição, com calendarização e metas
- 4.3. Rentabilização da capacidade interna na área dos MCDT
- 4.4. Negociar e adquirir material de consumo clínico e medicamentos com menor custo unitário

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Atividade assistencial para 2018

Tendo por referência as medidas de intervenção estratégica do CHBM, EPE para 2018, coadjuvado pelos contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração, em consonância com os princípios gerais de promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados, uma gestão transparente, racional e eficiente dos recursos disponíveis, princípios de sustentabilidade económica financeira, através de uma gestão partilhada dos recursos entre entidades do SNS, visando a obtenção de sinergias e o aumento da produtividade global, consta na página seguinte o quadro com a proposta de contratualização do ano de 2018, relativamente à atividade assistencial estabelecida com a tutela em sede de Contrato Programa.

A estratégia do CHBM do ponto de vista da sustentabilidade económica financeira passa pelo objetivo de melhoria dos seus resultados com a implementação de medidas tendentes a garantir o aumento da produção realizada, bem como o atingimento dos indicadores de qualidade e eficiência definidos no âmbito do Contrato Programa de 2018. A par disso, igualmente a implementação de uma gestão rigorosa do orçamento económico disponível, não descorando a necessidade de continuar a garantir a realização de investimentos prementes para a prestação de cuidados, nomeadamente através de candidatura a fundos comunitários no Programa Operacional Regional de Lisboa – Lisbo@2020 e no PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Nesta linha, a aquisição de equipamento clínico de renovação, a modernização de processos com base nas tecnologias da informação e a melhoria das infraestruturas com vista a uma maior eficiência energética, gestão inteligente da energia e utilização das energias renováveis no edifício do Hospital Nossa Senhora do Rosário, e a renovação física e organizacional do Serviço de Urgência Médico Cirúrgica, norteiam a atuação dos profissionais do CHBM no decorrer de 2018.

Tendo em atenção a envolvente externa que se caracteriza por défice de profissionais em algumas especialidades que, no CHBM são a base para a acessibilidade dos utentes à prestação de cuidados de saúde, tem sido crucial a cooperação entre os três Hospitais da Península de Setúbal, sob a égide da ARSLVT, no sentido de definir protocolos de complementaridade que contribuam quer para a garantia da prestação de cuidados de saúde de qualidade, em termos da oferta que disponibilizam à população, quer para a sustentabilidade dos hospitais em matéria de equilíbrio económico-financeiro.

Nas páginas seguintes consta a atividade assistencial contratada para 2018 (ano n) em sede de Contrato Programa 2018.






	Contratualização			
	December 2018	December 2018	December 2018	December 2018
	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Consultas Externas				
Nº Total Consultas Médicas	179 213	174 497	185 476	181 872
Primeiras Consultas	42 993	42 390	45 615	44 986
Primeiras Consultas com origem nos CSP	15 427	15 427	16 889	16 889
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	47	47	90	88
Primeiras Consultas (sem majoração de pr	27 519	26 916	28 636	28 009
Consultas Subsequentes	136 220	132 107	139 861	136 886
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativ	60	60	110	108
Consultas Subsequentes (sem majoração e	136 160	132 047	139 751	136 778

Internamento				
Doentes Saídos - Agudos				
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	11 538	10 891	11 384	10 765
GDH Médicos	11 400	10 770	11 172	10 555
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	138	121	212	210
GDH Cirúrgicos	3 761	3 552	3 882	3 664
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programado	2 266	2 140	2 357	2 225
GDH Cirúrgicos Programados	2 266	2 140	2 357	2 225
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	1 495	1 412	1 525	1 439
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1 495	1 412	1 525	1 439

Doentes Tratados Residentes/Crónicos				
Psiquiatria-No Hospital			1	1
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	4	4	5	5

Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos				
Psiquiatria-No Hospital			180	180
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	1 460	1 460	1 825	1 825

Urgência				
Total de Atendimentos	149 523	137 713	145 037	133 581
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	116 604	107 394	113 106	104 172
Total de Atendimentos SU Básica	32 919	30 319	31 931	29 409
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	142 087	130 863	137 824	126 937
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	109 958	101 272	106 659	98 234
Total de Atendimentos SU Básica	32 129	29 591	31 165	28 703

Handwritten signatures and initials:
 P
 SB
 A
 [Signature]
 [Signature]

	Contratualização			
	December 2018	December 2018	December 2018	December 2018
	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Hospital de Dia				
Imuno-hemoterapia	1 193	1 170	1 250	1 225
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	982	896	1 100	1 004
Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/ Químio+Outros)	14 321	13 313	14 751	13 712
Serviços Domiciliários				
Total de Domicílios	444	444	500	480
GDH Ambulatório				
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	4 687	4 415	4 781	4 480
GDH Médicos	4 687	4 415	4 781	4 480
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	3 071	3 062	3 286	3 263
GDH Cirúrgicos	3 071	3 062	3 286	3 263
Sessões de Radioncologia				
Tratamentos Simples	16 760	15 020	15 300	13 709
Tratamentos Complexos	7 261	6 508	10 200	9 139
Programas de Saúde				
VIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	672	669	624	621
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC (1ºe 2º ETR)	46	45	52	51
VIH/Sida - Doentes Transitados TARC (1ºe 2º ETR)	526	524	572	570
IG até 10 Semanas				
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	419	412	419	412
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	5	5	5	5
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	57	57	58	58
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até um surto por ano	39	39	40	40
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até dois surtos por ano	2	2	2	2
N.º Doentes em Tratamento - 4 <= EDSS <= 5,5	12	12	12	12
N.º Doentes em Tratamento - 7 <= EDSS <= 8	4	4	4	4
Hepatite C				
Nº Doentes Tratados (indivíduos)	127	127	159	159
PSCI (Centros de Tratamento Autorizados pela DGS)				
Doentes novos (Cuidados 1º ano) (doente equivalente/ano)	6	6	11	11
Doentes em Seguimento (Cuidados 2º ano e seguintes) (doente equivalente/ano)	22	22	66	66
Medicamentos				
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	1 003 821,60	553 879,06	1 054 012,68	697 742,40
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)				
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	109 743,00	109 743,00	171 175,00	171 175,00
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percurso no SNS				
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados			455 243,20	455 243,20

JP

Há a realçar que o Contrato Programa 2018, no âmbito da atividade assistencial tem como principais alterações face ao contrato transato:

SB

- Incremento total do montante de financiamento pela atividade assistencial em mais 1,3%, ou seja, cerca de 800 mil de euros;
- Integração da faturação da atividade assistencial realizada aos doentes com patologia de hepatite C, que no ano transato acrescia ao contrato programa;
- Integração da faturação do sistema de atribuição de produtos de apoio (SAPA), que no ano transato acrescia ao contrato programa;
- Integração de montante para o Programa de Incentivo à Integração de Cuidados (investimento);
- Incremento da atividade assistencial de internamento, decorrente do aumento do número de doentes saídos de serviços médicos e cirúrgicos;
- Incremento da atividade assistencial de ambulatório, nomeadamente consulta externa e cirurgia de ambulatório.

A

cl.

[Handwritten signature]

Melhoria da eficiência organizacional

A atividade prevista no Contrato Programa 2018, correlaciona-se com uma melhoria da eficiência organizacional, que permite um incremento do valor da atividade assistencial a realizar, destacando-se os seguintes pontos:

- Incremento da atividade cirúrgica programada, tendo em vista a melhoria das limitações existentes no acesso a intervenções cirúrgicas;
- Rentabilização da Unidade de Cirurgia do Ambulatório, privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento;
- Articulação entre o Hospital e o ACES do Arco Ribeirinho, através de medidas que permitam uma maior integração de cuidados e por inerência um incremento da respetiva eficiência na prestação de cuidados. Foram aprovados 3 projetos do Programa de incentivo à integração de cuidados e à valorização dos percursos dos utentes no SNS, promovido pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS);
- Promoção da complementaridade e da atividade multidisciplinar dos cuidados hospitalares na Península de Setúbal, em que estão envolvidos os 3 Hospitais/Centros Hospitalares da Península de Setúbal, no sentido de uma melhor articulação e gestão otimizada das estruturas assistenciais e de gestão;
- Continuidade da política de desenvolvimento do Processo Clínico Eletrónico do CHBM através do incremento dos registos eletrónicos, que suportam o fluxo de informação gerado pelos profissionais de saúde do Hospital, quer sejam médicos, enfermeiros, técnicos ou auxiliares, interligando todos os intervenientes no processo de prestação de cuidados de saúde;
- Melhoria no desempenho dos Serviços de Urgência do Centro Hospitalar – Urgência Médico-Cirúrgica – principalmente no modelo organizacional após a remodelação do espaço físico, para promover a efetividade e resolução dos cuidados prestados.

Para este desígnio o Contrato Programa 2018 prevê o acompanhamento dos seguintes indicadores de desempenho:






Q 20 Indicadores de Desempenho

Cenário Time Instituições	Contratualização Dezembro 2018 Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.	
	Estimado (Ano 2017)	Acumulado (Ano 2018)
EBITDA	-17.697.801,00 €	-15.374.241,00 €
Resultado Operacional	-21.868.689,00 €	-19.599.350,00 €
Custos Operacionais / Doente Padrão		
Material de Consumo Clínico / Doente Padrão	110,92 €	111,26 €
Produtos Farmacêuticos / Doente Padrão	636,32 €	604,50 €
FSE / Doente Padrão		
Fornecimentos e Serviços / m2 de área útil		
% dos Custos com Horas Extraordinárias e Suplementos no Total de Custos com Pessoal	15,31	14,50
% dos Custos com Prestações de Serviços no Total de Custos com Pessoal		
Custos com Pessoal Ajustados / Doente Padrão	1.910,00 €	1.893,00 €
Demora Média	8,50	8,30
Doentes Padrão / Médicos ETC		
Doentes Padrão / Enfermeiros ETC		
% Cirurgias de ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - procedimentos ambulatorizáveis	49,00	55,00
% de Reinternamentos em 30 dias		
% Internamentos com Demora Superior a 30 dias		
% Partos por Cesariana	26,80	26,00
% de Consultas Realizadas em Tempo Adequado	76,00	82,00
% de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado	85,00	88,00

Sustentabilidade Económico Financeira

A sustentabilidade económico-financeira do CHBM tem como alicerces o princípio de aumento da valorização da atividade assistencial do ano 2018 e as medidas de intervenção estratégica de otimizar a gestão do medicamento e internalizar os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) no SNS:

- Manutenção das negociações para a aquisição conjunta de medicamentos, material de consumo clínico, roupa e MCDT, tendo em vista a constituição de volumes de aquisição que impliquem contrapartidas financeiras favoráveis para os Hospitais da Península de Setúbal;
- Continuação de redução de preços obtidos por resultado dos procedimentos contratuais e da negociação junto dos fornecedores de bens e serviços para uma política de contenção de consumos;

Z
B
A
A
A

- Adoção de protocolos clínicos para a prescrição de carbapenemes;
- Monitorização ativa das alternativas terapêuticas mais custo efetivas;
- Maior utilização de medicamentos biossimilares;
- Celebração de protocolos com hospitais de maior diferenciação para a realização de exames ou tratamentos que não estão no perfil assistencial do CHBM;
- Aumento da esterilização de material *disposable* e de material específico dependente do módulo de frio que iniciou atividade no ano 2017.

O Contrato Programa 2018 integra nos princípios de contratualização um quadro de indicadores de qualidade e eficiência económico-financeira, que o CHBM deverá promover o respetivo cumprimento no qual está associado um financiamento designado por incentivos institucionais no valor de cerca de 3,1 milhões de euros, caso sejam integralmente cumpridos.

As metas foram negociadas entre a ARSLVT e o CHBM, de acordo com uma metodologia nacional, procurando contribuir para o acréscimo de justiça e de equidade e para a minimização de eventuais discrepâncias de avaliação entre instituições.

Esta componente do incentivo representa 5% do valor do Contrato-Programa de 2018, e está associada ao cumprimento de objetivos de desempenho assistencial e de eficiência em determinadas áreas de atividade consideradas prioritárias, sendo que 60% está associado a objetivos institucionais comuns a nível nacional e 40% a objetivos institucionais de cada região de saúde, conforme quadro seguinte:

Objetivos Nacionais	Pesos Relativos (%)	Meta
	60,00	
A. Acesso	15,00	
A 1 Percentagem das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas	3,00	25,0
A 2 Peso das consultas externas médicas com registo de alta no total de consultas externas médicas (%)	3,00	10,0
A 3 Mediana de tempo de espera da LIC, em meses	3,00	4,5
A 4 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	3,00	64,1
A 5 Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA até 2 dias úteis após a referência, no total de doentes referenciados para a RNCCI	3,00	60,0
B. Desempenho Assistencial	25,00	
B 1 Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo	3,00	1,91
B 2 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3,00	1,5
B 3 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3,00	55,0
B 4 Índice de risco e segurança do doente	2,00	8
B 5 Índice PPCIRA	8,00	10
B 6 Quota de Biossimilares em unidades, por DCI (Infliximab, Rituximab, Etanercept), em 2018		
B 6 1 Quota Biossimilares por DCI (Infliximab)	2,00	64
B 6 2 Quota Biossimilares por DCI (Rituximab)	2,00	15
B 6 3 Quota Biossimilares por DCI (Etanercept)	2,00	15
C. Eficiência	20,00	
C 1 Percentagem dos custos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimentos de serviços externos III (selecionados) no total de custos com pessoal	5,00	15,6
C 2 Custos com pessoal por doente padrão	5,00	valor do melhor do grupo
C 2 Custos com produtos farmacêuticos por doente padrão	5,00	valor do melhor do grupo
C 2 Custos com material consumo clínico por doente padrão	5,00	valor do melhor do grupo

P
 S
 A
 X
 J

Objetivos Regionais	Pesos Relativos (%)	Meta
	40,00	
Percentagem de utentes referenciados dos cuidados de saúde primários para consulta externa atendidos em tempo adequado	10,00	82,00
Percentagem doentes cirúrgicos inscritos em LIC com tempo de espera > TMRG	5,00	12,00
Despesa de medicamentos faturados por utilizador (PVP)	10,00	99,08
N.º de projectos de articulação implementados com os CSP	10,00	2,00
Demora média antes da cirurgia	5,00	0,50

Plano de Investimentos

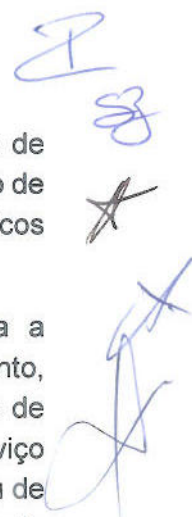
O plano de investimento de 2018, integra-se na estratégia definida pelo atual Conselho de Administração no mandato iniciado em 3 novembro 2016, que no corrente ano respeita essencialmente à obra de remodelação do serviço de urgência, remodelação da unidade de técnicas endoscópicas, renovação de equipamentos com candidatura ao Lisb@2020, eficiência energética através do POSEUR, projetos de integração de cuidados e verbas para acomodar as necessidades de equipamento clínico manifestadas pelos serviços.

O quadro seguinte é parte integrante do Plano Estratégico 2017-2019 remetido à ARSLVT para efeitos de celebração do Contrato Programa 2018:

ID	Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Payback Previsto	Valor Total de Investimento	Data de Início do Investimento	Data de Conclusão do Investimento	Comentários
		Própria (%)	Externa					
1	Central monitorização com telemetria e monitores da Cardiologia	100			25000	03/2018	03/2018	
2	Equipamento básico para enfermarias	100			154000	01/2018	12/2018	
3	Unidade Técnicas Endoscópicas	100			307500	02/2018	06/2018	
4	Diagnóstico e seguimento da patologia oncológica ginecológica	50	50		66250	01/2018	06/2018	1 Ecógrafa para Ginecologia 1 Colposcopia (projeto integrado no âmbito do programa de rastreio da ARSLVT)
5	Diagnóstico da patologia oncológica da mama	50	50		307500	01/2018	12/2018	Mamógrafa com Tomossíntese e esterotáxia, com ligações informáticas (PACS)
6	Academia em Movimento CHABIMACES AR	100			250507	01/2018	12/2018	Programa aprovado pela ACSS e pela ARSLVT
7	InCom - Intervenção comunitária em Saúde Mental	100			351402	01/2018	01/2018	Programa aprovado pela ACSS e pela ARSLVT
8	Atualização de sistemas de informação	100			66050	01/2018	12/2018	Equipamento informático para o CHBM Atualização sistema de informação financeiro para adaptação ao SNC-AP
9	Obra de adaptação da Urgência Geral do HNSR				861000	01/2018	10/2018	Portaria Extensão de Encargos publicada; Carece de reforço de capital estatutário ou Outro
10	Matura da VIVER		100		45000	01/2018	01/2018	
11	Projectos de Eficiência Energética, diversas intervenções - POSEUR	5	95	310000/ano	5323063	01/2018	12/2019	
12	Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos	100			25293	01/2018	12/2018	
13	Plano de Segurança do HNSR	100			7000	01/2018	12/2018	
14	Equipamento para Blocos Operatórios	100			100000	01/2018	12/2018	Equipamentos para várias especialidades
15	Acelerador Linear de substituição		100		2367750	01/2018	12/2019	
16	Adequação física do bunker necessária à instalação do novo acelerador, desmantelamento do actual e radioproteção		100		446000	01/2018	12/2019	

Plano de Recursos Humanos

A redução do período normal semanal de trabalho de 40 horas para as 35 horas semanais para os trabalhadores detentores de contrato em funções públicas (que representam cerca 50 % de todos os trabalhadores do CHBM), por aplicação da Lei nº 18/2016 de 20 de junho exige



a contratação de efetivos no presente ano, com especial incidência nos profissionais de enfermagem e assistentes operacionais, encontrando-se ainda esta Instituição em situação de défice crítico de recursos nas categorias de assistentes técnicos, técnicos superiores, técnicos superiores de saúde e técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Por forma a dar cumprimento às orientações da Tutela no sentido de ser evitada a permanência de doentes em macas no serviço de urgência e nos serviços de internamento, deliberou o Conselho de Administração, em abril de 2017, incrementar a capacidade de internamento do serviço de Medicina Interna do Hospital do Barreiro uma vez que este serviço apresentava ciclicamente taxas de ocupação aproximadas de 100%. A sua lotação passou de 72 para 84 camas de internamento, verificando-se atualmente taxas de ocupação próximas da capacidade máxima do serviço, circunstância que tem diminuído a pressão verificada na unidade de observação do serviço de urgência e, nessa medida, o número de macas ativas neste serviço. No propósito de incrementar a atividade cirúrgica da especialidade de Urologia foi também aumentada a lotação da unidade passando esta a dispor de 18 camas (anteriormente com 15 camas). No ano de 2018 espera o Conselho de Administração poder contar com o número de efetivos que permita incrementar a qualidade e humanização dos cuidados prestados e melhorar o nível de satisfação e confianças dos utentes.

Atento o enquadramento exposto, cientes do caminho já percorrido e ainda a percorrer no presente ano, direcionado para a reposição dos efetivos que possam permitir dar continuidade ao desenvolvimento deste Centro Hospitalar como instituição de saúde de reconhecido mérito técnico e científico, preocupados com a necessidade de apresentar um exercício orçamental que prime pela utilização eficiente dos recursos, entende o Conselho de Administração que o mapa de pessoal do ano de 2018 deve ser reforçado, relativamente à previsão de efetivos em funções no final do ano de 2017 nos seguintes termos:

GRUPO PROFISSIONAL	Previsão a dezembro 2017	2018			Dez-17#18
		Previsão a dezembro de 2018	Impacto das 35h	Total	
P. CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	5	5		5	0
P. DIRIGENTE	3	5		5	2
P. MÉDICO	296	296		296	0
P. TÉC. SUPERIOR DE SAÚDE	12	12		12	0
OUTRO P. TÉCNICO SUPERIOR	45	46	3	49	4
P. ENFERMAGEM	624	624	38	662	38
P. TÉC. DIAG. TERAPEUTICA	155	155	10	165	10
P. DOCENTE	2	2		2	0
P. ASSISTENTE TÉCNICO	175	180	9	189	14
P. ASSISTENTE OPERACIONAL	453	453	37	490	37
P. INFORMÁTICA	9	9		9	0
TOTAL GERAL	1779	1787	97	1884	105

[Handwritten initials and signatures in blue ink]

4. Demonstrações Financeiras Previsionais

Os resultados estimados para 2018 evidenciam a manutenção de resultados líquidos negativos, revelando uma preocupação acrescida para a sustentabilidade económica e financeira deste Centro Hospitalar.

A estrutura de custos existente, no CHBM, não está suportada pelos proveitos apurados no âmbito do modelo de financiamento, do ano de 2018, resultando num desequilíbrio financeiro. Os preços definidos no Contrato Programa para o pagamento dos serviços prestados aos beneficiários do SNS, é claramente insuficiente e abaixo dos preços de mercado, condicionando fortemente a evolução dos proveitos totais.

Ainda que no contrato programa 2018 se evidencie um aumento de 800.000€ face ao homólogo, a introdução do financiamento do tratamento de doentes com Hepatite C, dos doentes com produtos de apoio SAPA e suporte ao investimento dos projetos de integração de cuidados, tem como resultado uma redução da disponibilidade financeira do contrato programa em 1,7M€ uma vez que no ano 2017 esta atividade assistencial era suportada por verbas que cresciam ao contrato programa inicial.

Em face destes condicionantes, o resultado líquido previsional para o final de 2018 ascende a 19,8 Milhões de euros negativos. Este resultado representa no Contrato Programa uma subida de 9,2% dos proveitos totais, face à previsão de encerramento do ano anterior, conjugada com um aumento nos custos totais de 4,1%, agravando o desequilíbrio financeiro entre a estrutura de custos e proveitos do Hospital.

Z

S3

A

Q 22 Demonstração de Resultados - Custos
(POCMS)

Unidades: em Euros

Instituições

Cenário

Time

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.

Contratualização

Dezembro 2018

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	19.156.704,00	20.595.497,00	
612-Mercadorias			
616-Matérias de consumo	19.156.704,00	20.595.497,00	
6161-Produtos Farmacêuticos	15.908.305,00	17.267.863,00	
61611-Medicamentos	14.254.045,00	15.554.045,00	
61612/9-Reagentes/Outros produtos farmacêuticos	1.654.260,00	1.713.818,00	
6162-Material consumo clínico	2.871.197,00	2.965.945,00	
6163-Produtos alimentares	2.800,00	2.800,00	
6164-Material consumo hoteleiro	132.702,00	131.669,00	
6165-Material consumo administrativo	97.950,00	99.420,00	
6166-Material manutenção e conservação	140.950,00	125.000,00	
6169-Outro material de consumo	2.800,00	2.800,00	
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	19.156.704,00	20.595.497,00	
62-Fornecimentos e serviços externos	13.800.964,00	14.143.806,00	
621-Subcontratos	4.253.430,00	4.375.136,00	
6211-Assistência ambulatoria			
6212-Meios complementares diagnóstico			
62121-Patologia clínica			
62122-Anatomia patológica			
62123-Imagiologia			
62124-Cardiologia			
62125-Electroencefalografia			
62126-Medicina nuclear			
62127-Gastreterologia			
62128-Pneumologia/Imunologia			
62129-Outros			
6213-Meios complementares terapêutica			
62131-Hemodiálise			
62132-Medicina física e reabilitação			
62133-Litotricia			
62139-Outros			
6214-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
6215-Internamentos	862.995,00	905.420,00	
6216-Transporte de doentes			
6217-Aparelhos complementares de terapêutica			
6218-Trabalhos executados no exterior	3.390.435,00	3.469.716,00	
62181-Em entidades do M. Saúde	794.360,00	759.166,00	
621811-Assistência ambulatoria	85.550,00	88.690,00	
621812-Meios complementares de diagnóstico	326.070,00	317.590,00	
621813-Meios complementares de terapêutica	382.740,00	352.886,00	
621814-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
621815-Internamentos e transporte de doentes			
621819-Outros trabalhos executados no exterior			
62189-Em outras entidades	2.596.075,00	2.710.550,00	
621891-Assistência ambulatoria	1.682,00	1.600,00	
621892-Meios complementares diagnóstico	1.588.445,00	1.634.510,00	
621893-Meios complementares terapêutica	80.262,00	80.000,00	
621894-Prescrição medicam. e cuid. farmac.			
621895-Internamentos e transporte de doentes	807.336,00	869.440,00	
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	118.350,00	125.000,00	
621897-Assistência no estrangeiro			
621898-Termalismo social			
621899-Outros trabalhos executados no exterior			
6219-Outros subcontratos			
621-Subcontratos	4.253.430,00	4.375.136,00	
622-Fornecimentos e serviços	9.547.534,00	9.768.670,00	
6221-Fornecimentos e serviços I	1.297.890,00	1.327.250,00	
6222-Fornecimentos e serviços II	2.395.932,00	2.541.875,00	
62229 - Honorários	1.866.301,00	1.902.820,00	
6223-Fornecimentos e serviços III	5.623.870,00	5.763.645,00	
62236 - Trabalhos Especializados	2.702.451,00	2.785.445,00	
622364-Serviços Técnicos Recursos Humanos	850.270,00	858.125,00	
6223641-Serviços Técnicos Rec. Humanos prestados por Inst. do Min			
62236411-Serv. Téc. RH prestados por Inst. Min. Saúde - De cuidados			
6229-Outros fornecimentos e serviços	229.842,00	135.900,00	
622-Fornecimentos e serviços	9.547.534,00	9.768.670,00	

P

S

/

A

A

63-Transf. correntes conced. e prest. sociais			
64-Custos com o pessoal			
641-Remunerações dos órgãos directivos	324.569,00	338.344,00	
642-Remunerações de pessoal	38.205.155,00	39.515.118,00	
6421-Remunerações base do pessoal	26.945.502,00	27.824.842,00	
64211-RCTFP por tempo indeterminado	13.285.115,00	13.447.846,00	
64212-Pessoal c/ contrato a termo resolutivo	2.108.850,00	2.216.853,00	
64213-Pessoal em regime Contrato Individual	11.344.752,00	11.948.010,00	
64214-Pessoal em qualquer outra situação	206.785,00	212.133,00	
6422-Suplementos de remunerações	6.430.469,00	6.702.789,00	
642211-Horas extraordinárias	2.826.480,00	2.909.974,00	
642212-Prevenções	163.557,00	170.440,00	
642221-Noites e suplementos	1.361.989,00	1.417.788,00	
642222-Subsídio de turno			
64223-Abono para falhas	1.306,00	1.366,00	
64224-Subsídio de refeição	1.639.350,00	1.734.432,00	
64225-Ajudas de custo	8.260,00	8.588,00	
64226/7-Vestuário e Art. Pess./Alim. e Alojam.			
642281-PECLEC/SIGIC	318.874,00	354.724,00	
642282/9-Outros Suplementos	110.653,00	105.477,00	
6423-Prestações sociais directas	47.807,00	50.237,00	
6424-Subsídios de férias e de Natal	4.781.377,00	4.937.250,00	
6425 - Prémios de desempenho			
643-Pensões	157.796,00	103.053,00	
645-Encargos sobre remunerações	8.666.149,00	9.065.067,00	
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	1.280,00	1.307,00	
647-Encargos sociais voluntários	172.093,00	185.621,00	
648-Outros custos com pessoal	36.931,00	39.708,00	
649-Estágios Profissionais	180.516,00	185.750,00	
64-Custos com o pessoal	47.744.489,00	49.433.966,00	
65-Outros custos e perdas operacionais	28.253,00	30.251,00	
66-Amortizações do exercício	4.170.888,00	4.225.109,00	
67-Provisões do exercício	0,00		
68-Custos e perdas financeiras	101.810,00	28.260,00	
69-Custos e perdas extraordinários	165.440,00	185.000,00	
Demonstração de Resultados - Custos			
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	19.156.704,00	20.595.497,00	0,00
% s/ Total Geral	22,49%	23,23%	
621-Subcontratos	4.253.430,00	4.375.138,00	0,00
% s/ Total Geral	4,99%	4,94%	
622-Fornecimentos e serviços	9.547.534,00	9.768.670,00	0,00
% s/ Total Geral	11,21%	11,02%	
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
64-Custos com o pessoal	47.744.489,00	49.433.966,00	0,00
% s/ Total Geral	56,06%	55,77%	
642211-Horas extraordinárias	2.826.480,00	2.909.974,00	0,00
% s/ Total Geral	3,32%	3,28%	
642212-Prevenções	163.557,00	170.440,00	0,00
% s/ Total Geral	0,19%	0,19%	
65-Outros custos e perdas operacionais	28.253,00	30.251,00	0,00
% s/ Total Geral	0,03%	0,03%	
66-Amortizações do exercício	4.170.888,00	4.225.109,00	0,00
% s/ Total Geral	4,90%	4,77%	
67-Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
68-Custos e perdas financeiras	101.810,00	28.260,00	0,00
% s/ Total Geral	0,12%	0,03%	
69-Custos e perdas extraordinários	165.440,00	185.000,00	0,00
% s/ Total Geral	0,19%	0,21%	
TOTAL Geral	85.168.548,00	88.641.889,00	0,00
Custos com Pessoal Ajustados	50.481.060,00	52.194.911,00	0,00
Outros Custos Operacionais	34.440.238,00	36.233.718,00	0,00
% Custos com HE, Suplementos e FSE	16,70%	16,62%	
Custos Operacionais	84.901.283,00	88.428.629,00	0,00
Custos Operacionais relevantes para EBITDA	80.730.410,00	84.203.520,00	0,00

Handwritten marks: a large '2', a signature, and a large 'X'.

Q 23 Demonstração de Resultados - Proveitos
(POCMS)

Unidades: em Euros

Instituições

Cenário

Time

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.

Contratualização

Dezembro 2018

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)
71-Vendas e prestações de serviços	61.969.970,00	64.698.048,00	
711-Vendas			
712-Prestações de serviços	61.969.970,00	64.698.048,00	
7121 - SNS Contrato-programa	59.433.381,00	61.908.907,00	
71211-Internamento - SNS CP	24.833.817,00	25.367.378,65	
712111-GDH Médicos	18.573.380,00	19.060.430,35	
712112-GDH Cirúrgicos	3.889.890,00	3.906.406,30	
712113-GDH Cirúrgicos Urgentes	2.306.518,00	2.400.542,00	
712114-Dias Internamento Doentes Crónicos	64.029,00	0,00	
71212-Consulta - SNS CP	7.316.496,00	7.706.964,00	
712121-Primeiras Consultas	1.827.495,00	1.957.320,00	
712122-Consultas Subsequentes	5.489.001,00	5.749.644,00	
71213-Urgência/SAP - SNS CP	5.792.925,00	6.059.820,00	
712131-Atendimentos (SU-Polivalente)			
712132-Atendimentos (SU-Médica Cirúrgica)	4.713.800,00	4.911.700,00	
712139-Atendimentos (SU-Básica)	1.079.125,00	1.148.120,00	
71214-GDH Ambulatório	6.711.277,00	7.011.667,60	
712141-GDH Cirúrgicos	4.590.176,00	4.865.010,64	
712142-GDH Médicos	2.121.101,00	2.146.656,96	
71215-Hospital de dia - SNS CP	636.824,00	658.336,00	
71218-Outras Prestações de Serviços de Saúde - SNS CP	14.142.042,00	15.104.740,75	
712181-Serviço domiciliário - SNS CP	18.390,00	18.240,00	
712182-Programas de gestão da doença crónica	6.404.306,00	5.595.198,00	
712183-Saúde Sexual e Reprodutiva	116.940,00	118.441,00	
7121831-IVG até às 10 semanas	116.940,00	118.441,00	
7121832-PMA Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade			
7121833-Diagnóstico Pré-Natal			
712184-Plano de convergência/Custos de Contexto - SNS CP			
712185-Valor Capitulacional (valor a facturar pelas ULS) - SNS CP			
712186-Sessões de Radioterapia	2.719.576,00	3.733.334,00	
712187-Medicamentos de cedência em ambulatório	782.354,00	697.742,40	
712188-Internos	1.197.008,00	1.219.924,00	
712189-Outras prestações serviços de saúde - SNS CP	2.903.468,00	3.721.863,35	
71219 - Outras prestações de serviços - SNS CP			
7122 - Outras Entidades Responsáveis	2.526.589,00	2.689.141,00	
71221-Internamento - Outras Ent Resp	360.297,00	380.474,00	
71222-Consulta - Outras Ent Resp	14.995,00	15.000,00	
71223-Urgência/SAP	253.594,00	264.498,00	
712231-Urgência	253.594,00	264.498,00	
712232-Serviço de atendimento permanente			
712239-Outros			
71224-Quartos particulares - Outras Ent Resp			
71225-Hospital de dia - Outras Ent Resp			
71226-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica - Outras Ent Resp	182.482,00	253.475,00	
712261-Meios complementares diagnóstico - Outras Ent Resp	181.624,00	253.475,00	
7122611-Patologia Clínica	55.765,00	58.610,00	
7122612-Anatomia patológica	269,00	65.230,00	
7122613-Imagiologia	38.826,00	40.030,00	
7122614-Cardiologia	205,00		
7122616-Medicina nuclear			
7122617-Gastroenterologia			
7122619-Outros	86.559,00	89.605,00	
712262-Meios complementares terapêutica - Outras Ent Resp	858,00		
7122621-Hemodiálise			
7122622-Medicina física e de reabilitação	858,00		
7122623-Litotricia			
7122624-Quimioterapia			
7122625-Radioterapia			
7122629-Outros			
71227 - Taxas moderadoras Outras Ent Resp - Total	1.197.053,00	1.247.679,00	
712271 - Consultas - Outras Ent Resp	293.016,00	305.469,00	
712272 - Urgência/SAP - Outras Ent Resp	496.409,00	517.258,00	
712273 - Internamento - Outras Ent Resp	20.574,00	21.448,00	
712276 - Meios complementares diagnóst. e terapêut. - Outras Ent Resp	387.054,00	403.504,00	
712279 - Outros - Outras Ent Resp			
71228-Outras Prestações de Serviços de Saúde - Outras Ent Resp			
712281-Serviço domiciliário - Outras Ent Resp			
712282-GDH de Ambulatório - Outras Ent Resp			
7122821-GDH Cirúrgicos			
7122822-GDH Médicos			
712289-Outras prestações serviços de saúde - Outras Ent Resp			
71229 - Outras prestações de serviços Outras Ent Resp - Total	518.168,00	528.015,00	
712291 - Convenções internacionais - Outras Ent Resp			
712294 - Unidades terapêuticas de Sangue - Outras Ent Resp			
712295 - Serviços prestados pela ACSS, IP - Outras Ent Resp			
712296 - Análises sanitárias - Outras Ent Resp			
712299 - Outras	518.168,00	528.015,00	
71-Vendas e prestações de serviços	61.969.970,00	64.698.048,00	

Handwritten signature and initials.

Z
S
A
A
A

72-Impostos e taxas			
73-Proveitos suplementares	837.574,00	382.630,00	
74-Transf. e subsídios correntes obtidos			
741-Transferências-Tesouro			
742-Transferências correntes obtidas	168.095,00	3.783.101,00	
7421-Da ACSS		3.593.501,00	
7422-Do PIDDAC			
7423-Do FSE			
7429-Outras Transferências Correntes Obtidas	168.095,00	189.600,00	
743-Sub. correntes obtidos-Outros entes públicos			
749 - Sub. correntes obtidos-De outras entidades			
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	168.095,00	3.783.101,00	
75 - Trabalhos para a própria entidade			
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais			
7611-ACSS IP			
762 - Reembolsos	66.970,00	65.500,00	
763 - Produtos de fabricação interna			
768 - Outros não espec. alheios valor acrescentado			
769 - Outros			
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	66.970,00	65.500,00	
78 - Proveitos e ganhos financeiros	735,00		
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	26.450,00	26.450,00	
Demonstração de Resultados - Proveitos			
71-Vendas e prestações de serviços	61.959.970,00	64.598.048,00	0,00
% s/ Total Geral	98,26%	93,82%	
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
73-Proveitos suplementares	837.574,00	382.630,00	0,00
% s/ Total Geral	1,33%	0,56%	
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	168.095,00	3.783.101,00	0,00
% s/ Total Geral	0,27%	5,49%	
75 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	66.970,00	65.500,00	0,00
% s/ Total Geral	0,11%	0,10%	
78 - Proveitos e ganhos financeiros	735,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	26.450,00	26.450,00	0,00
% s/ Total Geral	0,04%	0,04%	
TOTAL Geral	63.059.794,00	68.855.729,00	0,00
Resultados Operacionais	-21.868.689,00	-19.599.350,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício	-22.108.754,00	-19.786.160,00	0,00
Resultado Operacional (BERTDA)	-17.697.801,00	-15.374.241,00	0,00
Proveitos Operacionais Próprios (Extra-Contrato)	5,71%	10,05%	

Evolução dos Proveitos

No Orçamento Económico previsto para 2018 e constante no Plano de Desempenho, prevê-se um aumento dos proveitos totais em cerca de 9,2%, o que representa mais cerca de 5,8 milhões de euros, em parte através de um aumento da produção base do Contrato Programa sem previsão de verba de custos de contexto, determinando um resultado líquido negativo em cerca de 19,8 milhões de euros.

Evolução dos Custos

No Orçamento Económico previsto para 2018 e constante no Plano de Desempenho, a evolução dos custos totais face ao estimado em 2017 apresenta um acréscimo de 4,1%, o que representa um crescimento de 3,4 milhões de euros, que se fica a dever a um crescimento na rubrica de Custos com Pessoal em 3,5%, o que representa mais 1,7 milhões de euros e na despesa com consumos a aumentar 7,5%, ou seja mais 1,4 milhões de euros resultado da

incorporação dos doentes com Hepatite C. A conta de Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um acréscimo de 2,5%, prevendo-se um aumento da despesa com transporte de doentes, segurança, lavandaria, alimentação, entre outros.

Balanço e estrutura patrimonial

Em face dos resultados líquidos negativos avultados nos últimos exercícios, assistimos a um agravamento da Estrutura do Balanço com os Fundos Patrimoniais do CHBM revelando uma crescente preocupação da entidade perante terceiros. Esta situação não coloca em causa a sua continuidade, mas sim o seu carácter empresarial, a sua sustentabilidade e solvabilidade.

O Activo Líquido em 2017, ascende a 65,5 milhões de euros, no entanto, estima-se uma diminuição para 2018 de 9,8 milhões de euros face ao ano anterior em resultado de uma diminuição do saldo das outras contas a receber e dos depósitos bancários.

Salienta-se um agravamento do Total do Passivo, que cresce 10,0% face a 2017, por via do aumento das dívidas a fornecedores externos, que agravou 55,8%, o que representa mais 15,1 milhões de euros.

Q 24 Balanço - Activo

(POCMS)

Unidade Monetária: em Euros

Instituições

Scenario

Time

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.

Contratualização

Dezembro 2018

	AL - Activo Líquido (Ano N-1)	AB - Activo Bruto (Ano N)	AP - Amortizações ou Provisões (Ano N)	AL - Activo Líquido (Ano N)
Imobilizado				
Bens de domínio público				
451 - Terrenos e recursos naturais				
452 - Edifícios				
453 - Outras construções e infra-estruturas				
455 - Bens do património hist., artist. e cultural				
459 - Outros bens de domínio público				
445 - Imobilizações em Curso de Bens de Domínio Público				
446 - Adiantamento por Conta de Bens do Domínio Público				
Bens de domínio público				
Imobilizados Incorpóreos				
431 - Despesas de Instalação				
432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento		442.785,00	442.785,00	0,00
443 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas				
449 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas				
Imobilizados Incorpóreos		442.785,00	442.785,00	0,00
Imobilizações Corpóreas				
421 - Terrenos e Recursos Naturais	3.610.595,00	3.610.595,00		3.610.595,00
422 - Edifícios e Outras Construções	27.652.325,00	40.625.587,00	14.258.751,00	26.366.836,00
423 - Equipamento Básico	1.825.550,00	27.154.218,00	26.025.236,00	1.128.982,00
424 - Equipamento de Transporte		323.908,00	323.908,00	0,00
425 - Ferramentas e Utensílios		58.845,00	58.845,00	0,00
426 - Equipamento administrativo e Informático	225.210,00	5.862.214,00	5.580.254,00	281.960,00
427 - Taras e Vasilhame		11.463,00	11.463,00	0,00
429 - Outras Imobilizações Corpóreas		7.581,00	7.581,00	0,00
442 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas				
448 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas				
Imobilizações Corpóreas	33.313.680,00	77.664.411,00	46.266.038,00	31.388.373,00

P
S
A

J

Investimentos Financeiros				
411 - Partes de Capital				
412 - Obrigações e Títulos de Participação				
414 - Investimentos em Imóveis				
415 - Outras Aplicações Financeiras	85.457,00	106.250,00		106.250,00
441 - Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros				
447 - Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros				
Investimentos Financeiros	85.457,00	106.250,00		106.250,00

Circulante				
-------------------	--	--	--	--

Existências				
36 - Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	2.373.520,00	2.102.520,00		2.102.520,00
34 - Sub-produtos, Desperdícios, Resíduos e Refugo				
33 - Produtos Acabados e Intermediários				
32 - Mercadorias				
37 - Adiantamento por Conta de Compras				
Existências	2.373.520,00	2.102.520,00		2.102.520,00

Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
---	--	--	--	--

Dívidas de Terceiros - Curto prazo				
28 - Empréstimos Concedidos				
211 - Clientes c/c	268.541,00	362.562,00		362.562,00
213 - Utentes c/c	36.251,00	48.552,00		48.552,00
215 - Instituições do MS	1.250.254,00	958.420,00		958.420,00
218 - Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa		105.214,00	105.214,00	0,00
251 - Devedores pela Execução do Orçamento				
229 - Adiantamentos a Fornecedores				
2619 - Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado				
24 - Estado e Outros Entes Públicos	322.222,00	321.200,00		321.200,00
263/3/4+267+268 - Outros devedores	426.552,00	625.520,00		625.520,00
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	2.303.820,00	2.421.468,00	105.214,00	2.316.254,00

Títulos Negociáveis				
151 - Ações				
152 - Obrigações e Títulos de Participação				
153 - Títulos da Dívida Pública				
159 - Outros Títulos				
18 - Outras Aplicações de Tesouraria				
Títulos Negociáveis				

Depósitos em Inst. Financ. e Caixa				
13 - Contas no Tesouro	725.210,00	1.106.235,00		1.106.235,00
12 - Depósitos em Instituições Financeiras	12.560,00	9.620,00		9.620,00
11 - Caixa				
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	737.770,00	1.115.855,00		1.115.855,00

Acréscimos e Diferimentos				
271 - Acréscimos de Proveitos	26.652.320,00	18.562.220,00		18.562.220,00
272 - Custos Diferidos				
Acréscimos e Diferimentos	26.652.320,00	18.562.220,00		18.562.220,00

Total de Amortizações			46.708.823,00	
Total de Provisões			105.214,00	

TOTAL do ACTIVO	65.486.587,00	102.405.509,00	46.814.037,00	55.591.472,00
------------------------	----------------------	-----------------------	----------------------	----------------------

Q 25 Balanço - Passivo
(POCMS)

Unidade Monetária: em Euros

Instituições

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.

Scenario

Contratualização

Time

Dezembro 2018

Z
 83
 A
 A
 A

	Fundos Próprios e Passivo (Ano N-1)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N)
Fundos Próprios		
51 - Património	99.930.000,00	99.930.000,00
56 - Reservas de Reavaliação	17.316.155,00	16.625.214,00
Sub-total	117.246.155,00	116.555.214,00
Reservas	6.141.796,00	6.141.796,00
571 - Reservas Legais		
572 - Reservas Estatutárias		
574 - Reservas Livres	6.141.796,00	6.141.796,00
575 - Subsídios		
576 - Doações		
577 - Reservas Decorrentes da Transferência de Activos		
Sub-total	6.141.796,00	6.141.796,00
Resultados transitados	-142.119.012,00	-164.227.766,00
Resultado Líquido do Exercício	-22.108.754,00	-19.786.160,00
Fundo Patrimonial	-40.839.815,00	-61.316.916,00
Passivo		
Provisões	895.747,00	895.747,00
291 - Provisões para Cobranças Duvidosas		
292 - Provisões para Riscos	895.747,00	895.747,00
Provisões	895.747,00	895.747,00
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo		
Terceiros		
213 - Utentes c/c		
219 - Adiantamentos de Clientes, Utentes e Instit. MS	53.303.555,00	53.084.624,00
221 - Fornecedores c/c	26.969.207,00	42.031.709,00
228 - Fornecedores - Facturas recep. e conf.		
23 - Empréstimos obtidos		
252 - Credores pela Execução do Orçamento		
2611 - Fornecedores de imobilizado c/c	1.205.201,00	890.523,00
24 - Estado e Outros Entes Públicos	2.236.768,00	1.520.325,00
261/3/4 - Outros Credores	12.563.254,00	10.362.510,00
Terceiros	96.277.985,00	107.889.691,00
Acréscimos e Diferimentos		
273 - Acréscimos de Custos	4.280.325,00	4.126.630,00
274 - Proveitos Diferidos	4.852.325,00	3.996.320,00
Acréscimos e Diferimentos	9.132.650,00	8.122.950,00
Passivo	106.306.382,00	116.908.388,00
Fundos Próprios e Passivo	65.466.567,00	55.591.472,00

2
 3
 8
 J.A.

Mapa Fluxos de Caixa

Q 26 Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

(POCMS)

Unidade Monetária: em Euros

Instituições

Scenario

Time

Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.

Contratualização

Dezembro 2018

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)
Método Directo		
Fluxos de Actividades Operacionais		
Recebimentos (+):	64.399.873,00	64.698.048,00
Contrato-programa (produção)	58.802.727,00	58.813.462,00
Dívidas de Terceiros (outras entidades)	1.328.530,00	1.251.862,00
Contrato-Programa (convergência/custos de contexto)		
Incentivos	2.903.468,00	3.095.445,00
Subsídios à Exploração	168.095,00	189.600,00
Taxas Moderadoras (R)	1.197.053,00	1.247.679,00
Outros (inclui outros operacionais e extraordinários)		
Pagamentos (-):	-63.221.848,00	-63.177.882,00
Fornecedores e outros c/c	-15.477.359,00	-13.743.916,00
Custos com Pessoal	-47.744.489,00	-49.433.966,00
Transf. Correntes conced. e Prest. Sociais		
Outros (inclui outros operac. e extraord.)		
Fluxos de Actividades Operacionais	1.178.025,00	1.420.166,00
Fluxos de Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de (+):		
Investimentos Financeiros		
Imobilizações Corpóreas		
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios ao Investimento		
Juros e Proveitos Similares		
Dividendos		
Outros		
Pagamentos respeitantes a (-):	-1.502.807,00	-1.041.501,00
Investimentos Financeiros	-93.702,00	-55.250,00
Imobilizações Corpóreas	-1.409.105,00	-986.251,00
Imobilizações Incorpóreas		
Fluxos de Actividades de Investimento	-1.502.807,00	-1.041.501,00
Fluxos de Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de (+):		
Empréstimos Obtidos		
Aumentos de Capital e P. Suplementares		
Subsídios e Doações		
Vendas de Acções Próprias		
Cobertura de prejuízos		
Pagamentos respeitantes a (-):	-789,00	-580,00
Empréstimos Obtidos		
Amortizações de Contratos de Leasing		
Juros e Custos Similares	-789,00	-580,00
Dividendos		
Reduções de Capital e P. Suplementares		
Aquisição de Acções Próprias		
Fluxos de Actividades de Financiamento	-789,00	-580,00
Variação de Caixa e seus equivalentes	-325.571,00	378.085,00
Caixa no início do período	1.063.341,00	737.770,00
Caixa no fim do período	737.770,00	1.115.855,00
TOTAL	0,00	0,00

P

S

A

A

5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão

Objetivos de Gestão

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE pauta a sua atuação na prossecução dos seguintes objetivos:

- Orientar toda a atividade em função do doente, respondendo às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas disponíveis;
- Prosseguir e implementar metodologias de gestão que proporcionem a realização pessoal e profissional dos seus colaboradores;
- Rentabilizar a capacidade disponível e garantir a viabilidade económico-financeira da instituição.

Gestão do Risco Financeiro

Em dezembro de 2008, o CHBM financiou-se através do Fundo de Apoio de Pagamentos do SNS, no montante de 24,3 milhões de euros e realizou uma aplicação no mesmo Fundo no montante de 4 milhões de euros. Este financiamento destinou-se à regularização de dívidas a fornecedores do SNS, conforme determinado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 191-A/2008.

Em setembro de 2009 realizou-se o resgate do montante aplicado tendo-se liquidado juros no valor de 298 mil euros, em dezembro desse mesmo ano efetuou-se um aumento do Capital Estatutário de 8 milhões de euros, utilizado para amortização o financiamento realizado e segundo as orientações da tutela.

Desse resgate resultou uma amortização de capital de 7,8 milhões de euros, liquidando-se juros no valor de 125 mil euros.

Por Despacho conjunto nº 14181-A/2013 de 1 de novembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário no valor de 12,8 milhões de euros, realizado através da entrega do número de unidades de participação, detidas pelo Estado no Fundo. São também perdoados todos os juros vencidos e não pagos até à data de entrada em vigor do despacho acima referido, que produziu os seus efeitos a 1 de janeiro de 2014.

O Despacho nº 15476-B/2014 de 19 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 45,3 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 99,03 milhões de euros.

O Despacho nº 1265/2017 e 1266/2017 de 29 dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 6,1 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 105,18 milhões

O CHBM, EPE não prevê contrair quaisquer empréstimos em 2018.






ACRÉSCIMO DE ENDIVIDAMENTO				
Anos	Previsto 2018	2017	2016	2015
Encargos Financeiros (€)	0 €	0 €	0 €	0 €
Taxa Média de Financiamento (%)	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%

PASSIVO REMUNERADO (€)	Previsto 2018	2017	2016	2015	Variação 17/16	
	Valores (€)				Valor	%
Financiamentos Obtidos (Correntes e Não Correntes)	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
- Dos quais concedidos pela DGTF	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Aumentos de Capital por dotação	- €	6.150.000 €	- €	- €	6.150.000 €	#DIV/0!
Aumentos de Capital por conversão de créditos	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Endividamento Ajustado	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!

Evolução do Prazo Médio de Pagamento

No final do ano de 2017, o CHBM obteve um prazo médio de pagamento de 269 dias, o que representa um aumento de 15,6% (42 dias), face ao valor alcançado no ano anterior.

O objetivo para 2018 é alcançar um prazo médio de pagamento de 260 dias, o que representa uma diminuição de 3,3% (-9 dias), face ao valor alcançado no final de 2017, todavia este prazo está dependente da disponibilização de aumentos de capital estatutário, uma vez que a estrutura financeira de 2018 não permitirá recuperar dívida.

Prazo Médio de Pagamentos					
	Previsto 2018	2017	2016	Variação P18/R17	
				Valor	%
PMP (dias)	260	269	186	-9	-4,8%

Resultados Obtidos

Foram prosseguidas todas as diligências acordadas em sede de contratualização com o Serviço Nacional de Saúde, designadamente o cumprimento do orçamento de custos aprovado, embora por insuficiência de recursos financeiros não tenha sido possível colocar a dívida de fornecedores nos níveis legalmente consignados.

Z

S

✂

A

Dividas a Fornecedores a 31/12/2017										Previsto 2018		
Tipo Fornecedor	Dividas não Vencidas	Dívida Vencida	Dividas vencidas de acordo com o artº. 14º DLEO - 2016					Divida Total	Total Dívida Vencida	Pagamentos em Atraso	Pagamentos em Atraso	%
			0 - 90 dias	90 - 120 dias	120 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias					
Fornecedores Externos	6.372.435 €	6.938.180 €	2.113.023 €	5.879.376 €	5.061.295 €	752.513 €	27.116.822 €	20.744.387 €	13.806.207 €	13.143.510 €	-5%	
Fornecedores SNS	256.004 €	128.718 €	43.221 €	206.881 €	100.903 €	3.138.452 €	3.874.179 €	3.618.175 €	3.489.457 €	3.446.236 €	-1%	
Outros Fornecedores	4.744 €	2.917 €	790 €	5.158 €	5.675 €	45.700 €	64.984 €	60.240 €	57.323 €	0 €	-100%	
TOTAL	6.633.183 €	7.069.815 €	2.157.034 €	6.091.415 €	5.167.873 €	3.936.665 €	31.055.985 €	24.422.802 €	17.352.987 €	16.589.746 €	4%	

De acordo com o art.º 14º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2016, foi divulgado a lista das dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias, das EPE com PMP superior a 60 dias, para o ano de 2018 estimamos uma redução em 4% do valor dos pagamentos em atraso, face ao final de 2017, com a resolução dos pagamentos a fornecedores externos e a outros fornecedores.

Frota Automóvel

Em 2015, com a criação desta Unidade Domiciliar de Cuidados Paliativos, sediada neste Centro Hospitalar, foi adquirida uma viatura específica para o efeito, em conformidade com a candidatura e financiamento aprovados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 2017, foi efetuada a aquisição de uma viatura para a VMER, em conformidade com o protocolo estabelecido com o INEM.

Frota Automóvel	Objectivo 2018	2017	2016	2015
Encargos Financeiros (€)	7	7	7	7
Gastos com Viaturas	30.476,00 €	30.476 €	34.853 €	37.977 €

Medidas de Redução de Gastos Operacionais

O CHBM tem mantido uma política de redução dos custos operacionais, evidenciado no quadro seguinte:

Plano Redução Custos	Objectivo 2018	2017	2016	2015	Variação 2018/2017	
					Absoluta	%
1 - CMVMC	20.595.497 €	17.559.959 €	18.519.290 €	17.840.624 €	3.035.538	16,4%
2 - FSE	14.143.806 €	12.865.384 €	12.799.497 €	11.915.643 €	1.278.422	10,0%
3 - Gastos com Pessoal	49.433.966 €	48.450.657 €	45.947.732 €	42.832.791 €	983.309	2,1%
4 = (1)+(2)+(3) Gastos Operacionais	84.173.269 €	78.876.000 €	77.266.519 €	72.589.058 €	5.297.269	6,9%
5 - Volume de Negócios	64.598.048 €	65.127.214 €	60.216.017 €	61.436.964 €	-529.166	-0,9%
6 = (4)/(5) - Peso dos Gastos no VN	130%	121%	128%	118%		
Lei OE 2015 - Artº 61 nº 3						
Comunicações (FSE)	238.000 €	243.991 €	204.615 €	238.167 €		0%
Deslocações e Estadas (FSE)	500 €	- €	9 €	260 €		0%
Ajudas de Custo (Gastos com Pessoal)	4.375 €	1.259 €	4.285 €	1.738 €		0%
Numero Trabalhadores						
Nº de Efectivos	1.784	1.726	1.609	1.533		
Nº Cargos de Direcção	12	12	12	13		
Nº Trabalhadores / Cargo Direcção	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%		

Barreiro, 15 de maio de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração

Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes

O Vogal do Conselho de Administração

Eduardo Manuel Rodrigues

A Vogal do Conselho de Administração

Sónia Maria Alves Bastos

O Director Clínico

Luís Filipe Pereira dos Santos Pinheiro

O Enfermeiro Director

António Manuel Silva Viegas